

4468 333

Funai não resolve briga em Mirandela

O conflito entre índios e brancos em Mirandela e outros distritos do município de Banzaê, no nordeste do estado, pode se tornar crônico, porque faltam diálogo e confiança entre as partes e o governo federal, através de órgãos como a Funai e o INCRA, tem uma atitude praticamente omissa na região. Os índios defendem sua permanência na área como um direito natural, já que são os habitantes originais da região, e os posseiros até que se conformam com a situação, mas querem o pagamento das indenizações por benfeitorias realizadas na terra. São quase dois mil kiriris em cerca de 10 agrupamentos, divididos em duas facções. Mas na hora da luta pela reserva indígena eles estão unidos. Banzaê tem 211 quilômetros quadrados e 11 mil habitantes. A prefeita Jailma Gama se queixa da situação e disse que as condições se deterioraram no município. Famílias expulsas pelos índios das terras que ocupavam estão, desde 1995, morando no centro de abastecimento da cidade, sem que a Funai pague as indenizações devidas.



Os índios defendem a sua permanência na área como um direito, por serem os primeiros habitantes